

MEMORIAL DESCRITIVO

1- MELHORAMENTO DE VIAS PÚBLICAS – RUA EMERENCIANA ALVES – BAIRRO ALTO SÃO JOSÉ – BERILO/MG

Considerações Iniciais:

Considerações iniciais:

O município de Berilo está situado na região do Vale do Jequitinhonha e, não muito diferente dos demais municípios brasileiros, tem sofrido um crescente aumento do número de veículos e pedestres que circulam todos os dias pelas ruas, avenidas e estradas do município, o que acaba por criar sérios problemas para a administração municipal, pois além de ter suas vias danificadas, coloca em risco à saúde e a vida dos seus moradores e visitantes.

A Rua Emerenciana Alves a ser beneficiada com o projeto de pavimentação em bloquetes é a principal ligação entre a sede do município e a comunidade de Roça Grande, e não possui nenhum tipo de pavimentação.

Os serviços de melhoramento da via, terá início no ponto de coordenadas S: 16°56'46,64" e W: 42°27'28,33" e estenderá por 310,50 metros a partir do cruzamento com a Rua Flor de Liz até o cruzamento com a Rua José Maria O. Neto.

Busca-se com a execução do projeto promover mais conforto e segurança aos usuários e moradores, beneficiando diretamente 30 famílias, ao custo médio de R\$ 8.667,77 por família.

O bairro onde está inserida a referida via é predominantemente residencial, com renda média dos moradores de 01 salário mínimo. As vias possuem sistema de abastecimento de água e rede coletora de esgoto.

Proposta do projeto:

Pavimentação da Rua Emerenciana Alves, localizada no Bairro Alto São José, sede do município de Berilo, com a execução 2.204,55 m² de calçamento em bloquetes e a confecção de guias e sarjetas, conforme projetos em anexo.

O presente têm por objetivo definir os critérios para execução dos serviços a serem executados sob a condução da fiscalização da prefeitura municipal de Berilo-MG.

Instalações Iniciais da obra:

Colocação de placa de obra com dimensões de 1,20 x 2,40 m, em chapa de alumínio e fixada em peças de madeira de 15cm x 15cm e peças diagonais de 10cm x 10cm que serviram como travamento

Obras viárias:

- Raspagem e limpeza do terreno, com máquina;
- Jogo de volume de materiais, com corte mecanizado e aterro compactado mecanicamente a 95%, utilizando material de primeira categoria extraídos na região, onde apresenta índice de Suporte Califórnia superior a 60 %, índice de Plasticidade inferior a 8,0 e expansão também a 0,20 %;
- Regularização do leito com motoniveladora, em uma seção contendo 7,10 m de largura por 310,50 m de comprimento, perfazendo uma área total de 2.204,55 m²
- Confeção de bloquetes espessura 8,0 cm, com fck = 35 Mpa. Os bloquetes deverão ser assentados sobre colchão de areia de 6,0 cm espessura;

Urbanização e obras complementares:

- A drenagem de águas pluviais será feita através da confecção de sarjeta em concreto estrutural não usinado;
- Execução de guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco com extrusora, com largura total de 45 cm, sendo 15 cm base da guia e 30 cm base da sarjeta e 22 cm de altura. O concreto deve apresentar um fck = 20 Mpa.
- No início e final do calçamento deverá ser executado cordão de concreto, confeccionado em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) para a amarração do bloquetes.

Passeio:

- Os passeios terão 6,0 cm de espessura e largura de 1,20 m. A superfície deverá ser quadriculada em painéis de 2,00 x 1,20 m, com junta seca entre eles. Deverá ser mantida declividade mínima de 0,5 em direção as guias (meio/sarjeta) ou pontos de saída de água. A superfície final deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira ou outro material que proporcione o mesmo tipo de acabamento.
- Os passeios deverão ser executados de acordo com as condições estabelecidas pela NBR 9050-94 e em atenderão as solicitações previstas na Lei nº 15.426 de 03/01/05 e o Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/04, com a construção de rampas para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.
- Para o nivelamento do terreno deverá ser executado aterro com uma camada média de 15 cm, utilizando preferencialmente material argiloso, convenientemente molhado e compactado mecanicamente.

Sinalização:

O projeto de sinalização viária obedecerá os manuais de “Sinalização Vertical de Regulamentação” - Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26.08.05, e de “Sinalização Horizontal” - Volume IV, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 236, de 11.05.07, devendo estar de acordo com as normas (NBR) da ABNT que tratam do assunto.

Para sinalização vertical prevê-se o fornecimento e instalação de placa de regulamentação em aço d=0,50 m, com película retro refletiva, fixadas em tubo de aço galvanizado 2”. Para identificação do logradouro serão instaladas placas esmaltadas, dimensões 45x25 cm, fixadas em tubo de aço galvanizado 2”.

Berilo/MG, 18 de outubro de 2021

Alessandro Araújo Martins
ENGENHEIRO CIVIL – CREA-MG 63.852/D